



Via "SOMBRA E ESCURIDÃO" D4 7° A0/IX (A2/9°?) E3, 135 m

[DOWNLOAD DO CROQUI CLIQUE AQUI](#)

Após termos iniciado esta via 3 anos atrás, fomos eu e o Braga terminar esta conquista. Havíamos conquistado 2 cordadas na primeira investida e pelos nossos cálculos mais 2 enfiadas estaríamos no cume. Início na Face Noroeste e fim na face Sul do Baú.

1° Cordada:

Esportivo de parede, sai da base fazendo alguns lances de 7° a e chega no 1° P da cordada, as agarras diminuem, mas com equilíbrio e usando a sapa da maneira correta, alcança o 2° e 3° P's da cordada, desse grampo, segue sentindo a um pequeno plato onde após domina-lo, protege-se com um camalot #0.75 na fenda da direita (importante usar costura grande) antes de fazer a travessia para o 4° P da cordada, protege ele e segue tendendo para a esquerda até alcançar o 5° P da cordada. A partir da quinta proteção fixa, o grau em livre sobe consideravelmente, sendo um possível 9° a, o qual pode ser feito em artificial de cliffs de agarra e buracos (A0).

Escrito por Bruno Matta

Seg, 27 de Julho de 2009 15:03

2° Cordada:

Sai da base e logo protege-se em um móvel, segue sentido cresta oeste do Baú, protege em 1 chapa e mantém-se na cresta, após proteger em uma fenda horizontal, segue tendendo para esquerda sentido pequena árvore e plato, desviando da vegetação existente na parede, passa a base de rapel na beira do plato e toca para a face Sul do Baú, onde tem a P2 mista abaixo da fenda que atravessa o teto.

3° Cordada:

Fenda linda e sólida, com muitas colocações boas A2 e com forte possibilidade de ser feita em livre, algo em torno de 9°b/c, após a fenda sai em 4 furos de cliff até a 2° chapa da cordada. Dessa chapa segue por balcões e agarras abaoladas (VIIa/b) até a base, onde literalmente o vento faz a curva no Baú.

4° Cordada:

Bonita, exigente e com lances emocionantes ao melhor estilo da escalada em aventura, lembrando muito algumas cordadas do Garrafão.

Esta cordada foi conquistada sem batedor, o que havíamos levado havia nos deixado na mão, levamos a furadeira, com a bateria possuindo autonomia de 6 furos de 10mm, após a 6° chapa batida e sem possibilidades de bater mais nada, faltando ainda uns 15 mts pro cume, mirei uma canaleta de mato que possivelmente levaria para algumas árvores do cume, com sorte consegui proteger na canaleta e quando a corda já estava acabando cheguei em uma árvore que fixei a corda para o Braga subir.

Mais informações no blog do autor: <http://brunomatta.blogspot.com>